



**AValiação DAS NECESSIDADES DE ATENÇÃO FARMACêUTICA NA
FARMÁCIA INTERNA DE UMA CLÍNICA DE IDOSOS NO MUNICÍPIO DE
CAXIAS DO SUL, RS**

Nicole Pasqual Althaus^a, Thais Bareta^a, Queli Defaveri Varela Cabanellos^{a*}

a) Curso de Farmácia, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, RS.

*Autor correspondente (Orientador)

Queli Defaveri Varela Cabanellos, endereço: Rua Os Dezoito
do Forte, 2366 - Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Atenção Farmacêutica. Saúde do
Idoso. Campanha de
Arrecadação. Doação.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: O envelhecimento da população vem ocorrendo de forma crescente em países em desenvolvimento como o Brasil, como consequência de diversos fatores, como por exemplo o aumento da expectativa de vida nas idades mais avançadas. No Brasil, o número de habitantes com sessenta ou mais anos de idade aumentou consideravelmente, correspondendo à sexta mais numerosa população idosa no mundo¹. Segundo dados do Conselho Estadual do Idoso, atualmente existem aproximadamente 17 milhões de idosos no Brasil e a estimativa para o ano de 2030 é que esse número aumente para 35 milhões². A Atenção Farmacêutica foi reconhecida no Brasil como uma estratégia de atuação social e multidisciplinar do farmacêutico junto ao paciente e à sociedade. Sua prática deve estar orientada para educação em saúde, orientação farmacêutica, dispensa de medicamentos, atendimento, acompanhamento farmacêutico, registro sistemático de atividades e avaliação dos resultados, visando terapias eficientes e seguras³. Estudos têm mostrado que a intervenção farmacêutica por meio de ações educativas e orientações sobre o regime terapêutico trazem benefícios à saúde do paciente e ao processo de promoção da saúde. Essa orientação pode ser destinada ao paciente idoso, ao seu acompanhante, familiar, cuidador e demais profissionais de saúde envolvidos diretamente na assistência à saúde⁴. **OBJETIVO:** Desenvolver uma atividade junto a uma clínica de idosos do município de Caxias do Sul, visando melhorar a atividade de Atenção Farmacêutica, observando as necessidades do local, assim propondo uma Campanha de Arrecadação, destinada ao estabelecimento, de itens de higiene pessoal, materiais de procedimento, medicamentos e afins. **MATERIAL E**

MÉTODOS: Foi realizado um estudo observacional onde foram verificadas as seguintes necessidades junto à farmacêutica local: auxílio no controle de estoque da farmácia interna da instituição através de planilhas e contagens totais de medicamentos e a constante carência de medicamentos e produtos farmacêuticos devido demanda de atendimentos da clínica através de uma campanha de arrecadação. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Após análise observacional mostra-se o quão importante é a presença do farmacêutico, tanto na atenção farmacêutica, quanto em ações sociais voltadas a atenção ao idoso. Verificou-se que a atenção farmacêutica não é frequente na clínica. Foi realizado um levantamento de dados com diversos materiais, produtos de higiene e medicamentos mais utilizados no local e posteriormente foi feito um cartaz para futura divulgação e tudo que for arrecadado será doado para o a instituição. **CONCLUSÃO:** É de total importância que clínicas de saúde do idoso desenvolvam controles internos de organização e armazenamento de medicamentos e fármacos assim como também de doações recebidas e de futuras compras e fornecedores. Para que essas ações ocorram de maneira ordenada e eficaz o ideal seria o farmacêutico estar presente no período de funcionamento da farmácia interna. Nesta situação ideal ele poderia desenvolver melhor seu trabalho de gestão e de atenção farmacêutica individualizada, focado no farmacoterapia do idoso. São necessários além de ações sociais, ações educativas e maior acompanhamento na farmacoterapia do idoso. A atenção farmacêutica torna-se indispensável no local.

REFERÊNCIAS

Lima-Costa MF, Veras R. Saúde pública e envelhecimento [Editorial]. Cad Saúde Pública 2003; 19: 700-1.

Conselho Estadual do Idoso. Os idosos do Rio Grande do Sul: Estudo multidimensional de suas condições de vida. Porto Alegre: Governo do Estado do Rio Grande do Sul-CEI; 2006.

Romano-Lieber NS, Teixeira JJV, Farhat FCLG, Ribeiro E, Crozatti MTL, Oliveira GSA. Revisão dos estudos de intervenção do farmacêutico no uso de medicamentos por pacientes idosos. Cad Saude Publica. 2002;18(6):1499-507.

Bergman A, Olsson J, Carlsten A, Waern M, Fastbom J. Evaluation of the quality of drug therapy among elderly patients in nursing homes. Scand J Prim Health Care. 2007;25(1):9-14.